

Imagens e sons documentais

Marcus Freire & Manuela Penafria*

Nesta sua 26ª edição a *DOC On-line* reúne artigos com abordagens diversas sobre o campo do documentário. Aqui são contemplados filmes de cineastas já consagrados, como *El sol del membrillo* (1992), de Víctor Erice, ou *Garrincha, alegria do povo* (1963), de Joaquim Pedro de Andrade, passando pelo filme-ensaio e por séries de televisão. Também estão presentes temáticas a que constantemente se regressa, como o uso da chamada “voz de Deus” ou o conceito de autoria.

Alessandra Souza Melett Brum, em “O Brasil de Pierre Kast e a rede de sociabilidades na realização da série *Carnets Brésiliens*” apresenta “considerações sobre as escolhas e os recortes temáticos que o cineasta francês fez para construir a imagem do Brasil, tendo em perspectiva a sua rede de sociabilidades”. O vasto universo do filme ensaio revisita mais uma vez as nossas páginas através do artigo de Francisco Elinaldo Teixeira, “Filme-ensaio e formas de inscrição da subjetividade”. Nele, o autor defende que a presença da subjetividade nesse domínio fílmico foi além dos registos visuais e sonoros para instalar-se virtualmente através da criação de “intercessores”/“personagens conceituais”/“figuras estéticas”. Em “Camadas de autoria e de montagem em *Memórias retomadas* e *Morar na ‘Casa do Povo’*”, João Martinho Braga de Mendonça retoma a questão da autoria nos documentários produzidos em contextos de pesquisas antropológicas, como é o caso de *Morar na ‘Casa do Povo’* (2016) e *Memórias retomadas: Cacique Vado* (2015).

Rafael Tassi Teixeira, em “Escritas do silêncio em *El sol del membrillo* (Víctor Erice, 1992)”, continua o debate da subjetividade e autoria no filme de Erice a partir da experiência de criação, quer na pintura quer no cinema. Renan Paiva Chaves, em “Documentário clássico e a voz que não vemos: revisitando as noções de ‘voz de Deus’ e ‘voz over’”, chama a atenção para uma variedade estilística a respeito da qual a expressão “voz de Deus” não é suficientemente abrangente.

Em *Análise e crítica de filmes*, Lucas Henrique de Souza, em “Desvios pela memória: o trauma e a mise-en-scène no cinema documentário latino-americano contemporâneo”, assume uma discussão em termos comparativos de *Los rubios* (2003), de Albertina Carri, e *Branco sai, preto fica* (2014), de

* Editores da *DOC On-line*. Marcus Freire: Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP. Manuela Penafria: Universidade da Beira Interior – UBI/Labcom.IFP.

Adirley Queirós. Escrito em co-autoria por Silvana Seabra, Jane de Almeida e Patricia Gimenez, “Um filme de pernas tortas: *Garrincha, alegria do povo*” discute esse filme enquanto filme-ensaio. Pedro Martins Mallmann em “Peregrino: Uma análise audiovisual a respeito de Antônio Conselheiro”, verifica que imagem foi representada de Antônio Conselheiro, líder do movimento messiânico de Canudos, em vários documentários que vão dos anos 1970 até ao presente.

Em *Entrevista*, Ana Catarina Pereira e Eduardo Baggio trazem-nos a sua conversa com a cineasta portuguesa Margarida Leitão sob o título: “Memória, realismo e biografia: entrevista com Margarida Leitão”.

Por fim, fechamos a edição divulgando dissertações de Mestrado e teses de Doutorado que têm o documentário como seu principal enfoque.